



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 14, Issue, 03, pp. 65198-65200, March, 2024

<https://doi.org/10.37118/ijdr.27879.03.2024>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

DOENÇAS OCUPACIONAIS E O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA ATENÇÃO À SAÚDE DO TRABALHADOR

Samyra Gracielle Helena de Carvalho, Juliana Ayumi Azevedo Kurosawa, Isabela Klautau Ribeiro, Ingrid Amador Pierre, Luiz Michel Nascimento Andrade, Nathália Duarte Danin Kawamura Barcellos de Albuquerque, Berteson Amorim, Berteson Amorim, Mateus Costa de Albuquerque Barata, Élide Regina de Medeiros Dantas, Marco Davi de Souza, Wanessa Rendeiro da Silva e Silva, João Carlos de Sousa Borges and Bárbara Coutinho Morgado

Medicina, CESUPA - Centro Universitário do Pará, Higher Educational Institution in Belém, Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 07th January, 2024

Received in revised form

30th January, 2024

Accepted 27th February, 2024

Published online 30th March, 2024

Key Words:

Vigilância em Saúde do Trabalhador, Saúde Ocupacional, Doenças Ocupacionais e Saúde pública.

*Corresponding author:

Samyra Gracielle Helena de Carvalho,

ABSTRACT

O presente trabalho visa apresentar conceitos, definições e ferramentas necessárias voltadas para saúde do trabalhador e a prevenção de doenças laborais, já que são grandes motivos de busca por atendimento médico, muitas vezes em estágios avançados, nos quais as alternativas assistenciais tornam-se escassas. Dessa forma, é necessário analisar e propor medidas para sanar o problema, tendo como foco as Unidades Básicas de Saúde. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um estudo reflexivo a partir de revisão de literatura efetuada através levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs e Periódico Capes, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde.

Copyright©2024, Samyra Gracielle Helena de Carvalho et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Samyra Gracielle Helena de Carvalho, Juliana Ayumi Azevedo Kurosawa, Isabela Klautau Ribeiro, Ingrid Amador Pierre, Luiz Michel Nascimento Andrade, Nathália Duarte Danin Kawamura Barcellos de Albuquerque, Mateus Costa de Albuquerque Barata, Élide Regina de Medeiros Dantas, Marco Davi de Souza and Bárbara Coutinho Morgado, 2024. "Doenças ocupacionais e o papel dos profissionais de saúde na atenção à saúde do trabalhador". International Journal of Development Research, 14, (03), 65198-65200.

INTRODUCTION

As doenças ocupacionais estão associadas à atividade laboral desempenhada pelo indivíduo ou às condições de trabalho às quais ele está submetido (OLIVEIRA, 1997). Conforme o observatório de Segurança e Saúde do Trabalho, no período de 2007 a 2022, forma notificados 392,6 mil casos relacionados a doenças e agravos monitorados pela Vigilância em Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde, incluindo acidente de trabalho grave, câncer relacionado ao trabalho, dermatoses ocupacionais, acidente de trabalho com exposição a material biológico, intoxicação exógena relacionada ao trabalho, LER/DORT, perda auditiva induzida por Ruído (PAIR) relacionada ao Trabalho, pneumoconioses relacionadas ao trabalho, transtornos mentais relacionados ao trabalho e acidente de trabalho grave envolvendo crianças e adolescentes (0 a 17 anos). De forma geral, a evolução tecnológica e a ideologia capitalista vêm aos poucos substituindo o trabalho manual e incorporando a era digital, priorizando a redução de custos, aumento de lucro, diminuição de mão de obra e aumento de produtividade.

Com isso, novas formas de trabalho foram sendo organizadas gerando inúmeras consequências para a saúde do trabalhador que geram grandes impactos na população economicamente ativa causando prejuízos para os indivíduos, seus familiares, para empresa e sua vida social. Assim, essa pesquisa busca caracterizar as principais doenças ocupacionais e seus impactos na saúde pública. Diante das intempéries do mercado, um fator que não pode ser esquecido é a importância das pessoas e do seu bem estar físico e mental. Muitos trabalhadores acabam por apresentar doenças relacionadas ao desempenho de atividades ocupacionais, ocasionando a frequente busca pelas unidades básicas de saúde. Portanto, buscou-se reunir informações com o propósito de responder o seguinte problema de pesquisa: Como as doenças ocupacionais podem impactar na saúde pública?

O objetivo do estudo foi conhecer sobre as doenças relacionadas ao trabalho e suas consequências na Saúde Pública. Um dos passos para alcançar esse objetivo, é apresentar uma revisão bibliográfica sobre as doenças laborais, suas características e especificidades. Em seguida, buscar identificar as principais patologias e sintomas que os levam a

procurar o sistema de saúde. O terceiro objetivo é analisar os impactos para a Saúde pública. E, por fim, identificar que medidas são mais eficientes para a proteção desses trabalhadores e consequente redução dos impactos. Diante do mercado altamente competitivo e da grande evolução tecnológica, as empresas buscam se destacar pela qualidade de seus serviços e novas formas de organização, tecnologia e equipamentos são incorporados, desprezando as consequências para a saúde do trabalhador. No entanto, quando as condições de trabalho ultrapassam os limites toleráveis do organismo, a probabilidade de provocar impactos na saúde do trabalhador é significativa. Nesse contexto, o presente trabalho visa apresentar conceitos, definições e ferramentas necessárias voltadas para saúde do trabalhador e a prevenção de doenças laborais, já que são grandes motivos de busca por atendimento médico, muitas vezes em estágios avançados, nos quais as alternativas assistenciais tornam-se escassas. Dessa forma, é necessário analisar e propor medidas para sanar o problema, tendo como foco as Unidades Básicas de Saúde.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um estudo reflexivo a partir de revisão de literatura efetuada através levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs e Periódico Capes, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) "Vigilância em Saúde do Trabalhador, Saúde Ocupacional, Doenças Ocupacionais e Saúde pública".

Como critérios de inclusão foram utilizados a delimitação de trabalhos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023), nos idiomas inglês ou português e com relevância para a temática proposta. O estudo é do tipo ecológico, com coleta de informações em banco de dados de domínio público, não possui sujeitos de pesquisa. Sendo assim, o estudo não se enquadra nos termos da Resolução CNS 466/2012 para apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As doenças ocupacionais representam um grande risco para os trabalhadores, podendo afastá-los dos seus serviços, gerando prejuízos para o empregado e o empregador. Uma das doenças trabalhistas mais comumente ocorridas é a Lesão por Esforço Repetitivo (LER), que acontece por um exercício prolongado e repetitivo de determinado movimento, reduzindo assim a capacidade de realizar este trabalho, podendo levar o trabalhador a aposentadoria por invalidez. As LERs apresentam como sinais e sintomas: inflamações dos músculos, tendões, fâscias e nervos dos membros superiores, dores, edemas, letargia e perda da força. Usualmente, esses quadros são apresentados nos membros superiores, cintura escapular e pescoço, associadas ao ritmo de trabalho. Como forma de mitigar tal problemática. Demonstrando que será preciso muita luta e a criação de estratégias defensivas coletivas e individuais para que o

Table 1.

TÍTULO	AUTORES	OBJETIVOS	ANO
Atualização 2020 da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho no Brasil	João Silvestre Silva-Junior, Marcia Bandini, Karla Freire Baêta, Elizabeth Costa Dias	apresentar o processo de atualização de 2020 da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) do Brasil.	2022
Elevada prevalência de doenças infecciosas entre trabalhadores da saúde indica a necessidade de melhorar a vigilância	Tânia Maria de Araújo, Fernanda de Oliveira Souza, Margarete Costa Helioterio, Kaio Vinicius Freitas de Andrade, Paloma de Sousa Pinho, Guilherme Loureiro Werneck	estimar soro prevalências de arboviroses, sífilis, HIV e Hepatite B (VHB) em trabalhadores de saúde (TS).	2023
Sintomas musculoesqueléticos em catadoras de marisco	Rafaela Almeida da Silva, Adriana Alves Nery, Paulo Gilvane Lopes Pena, Marcela Andrade Rios, Rafael Pereira de Paula	estimar a prevalência de distúrbios musculoesqueléticos e de seus principais fatores de risco em catadoras de marisco em uma comunidade na Bahia.	2021
Exposição a agrotóxicos e agravos à saúde em trabalhadores agrícolas: o que revela a literatura?	Fernanda de Albuquerque Melo Nogueira, Celia Landmann Szwarcwald, Gisele Nogueira Damacena	reunir evidência científica relevante sobre agravos à saúde associados à exposição ocupacional aos agrotóxicos.	2020
A intervenção em saúde do trabalhador na perspectiva dos atores históricos do campo	Maria Cristina Strausz, Maria Cristina Rodrigues Guilam, Simone Santos Oliveira	apresentar diferentes facetas da intervenção em ST a partir de um resgate histórico da construção do campo, destacando visões de seus instituidores.	2018
Intervenções em saúde do trabalhador - contexto, desafios e possibilidades de desenvolvimento: uma revisão de escopo	Sandra Lorena Beltran Hurtado, Amanda Aparecida Silva-Macaia, Rodolfo Andrade Gouveia Vilela, Marco Antonio Pereira Querol, Manoela Gomes Reis Lopes, Jairon Leite Chaves Bezerra	analisar a estrutura, o funcionamento das intervenções para prevenção de agravos e a promoção da saúde do trabalhador no Brasil, segundo os critérios de sistematicidade, agência transformativa e transformação.	2022
Apoio matricial como estratégia para o fortalecimento da saúde do trabalhador na atenção básica	Márcia da Silva Anunciação Lazarino, Thais Lacerda e Silva, Elizabeth Costa Dias	descrever e analisar as práticas de apoio matricial desenvolvidas por um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Ceres) junto à rede de serviços de atenção básica, com vistas à incorporação de ações de saúde do trabalhador.	2019
Os homens quilombolas e seu trabalho: uma cartografia da saúde desses trabalhadores	Sérgio Vinicius Cardoso de Miranda, Pâmela Scarlatt Durães Oliveira, Denilson Barbosa de Jesus, Cristina Andrade Sampaio, João Felício Rodrigues Neto	artografar os processos de trabalho de homens quilombolas em três territórios da região Norte de Minas.	2022
Danos morais por distúrbio de voz relacionado ao trabalho: levantamento de julgados do Tribunal Superior do Trabalho	Mariana Nascimento Barbosa Lins, Luiz Marcello de Almeida Pereira, Maria Lúcia Vaz Masson	analisar as decisões do Tribunal Superior do Trabalho (TST) nas ações movidas por trabalhadores que alegaram DVRT na Justiça.	2020
Covid-19 relacionada ao trabalho: como reconhecer e notificar	João Silvestre Silva- Junior, Marcia Bandini, Elizabeth Costa Dias	Propor uma abordagem sistematizada visando o reconhecimento, a caracterização e a notificação da covid-19 como doença relacionada ao trabalho (DRT).	2022
Tendências dos benefícios previdenciários por câncer bucal e de orofaringe de 2006 a 2013 no Brasil	Rafael Aiello Bomfim, Andreia Morales Cascaes	analisar as tendências de concessão de auxílios-doença previdenciários por câncer bucal e de orofaringe no período de 2006 a 2013, no Brasil.	2018

Fonte: autores, 2023

trabalhador possa sobreviver social e psicologicamente a esta situação quando instalada, mascarando, contendo ou mesmo ocultando seus medos no trato com os riscos de todos os dias. Por todos esses fatores, almeja-se que este trabalho sirva de base de informações para outros pesquisadores e/ou profissionais e mesmo trabalhadores que atuam de forma direta ou indireta com a saúde ocupacional, apresentando como objetivos a caracterização das patologias ocupacionais relacionados a LER/DORT e alterações lombares relacionando medidas mitigadoras para redução desses quadros ocupacionais visando qualidade de vida dos trabalhadores. Os profissionais da saúde se expõem aos diversos tipos de riscos ocupacionais, sendo eles o biológico, físico, químico e ergonômico. São exemplos de exposição aos riscos nos momentos de transporte de pacientes, manuseio de medicamentos, realização de procedimentos, interação com pacientes com doenças infecto-contagiosas, realização de exame físico, administração de radioterapia, visitas domiciliares, entre outros momentos (Kaiser, 2018).

REFERÊNCIAS

- BOLSONELLO, Sabrina Albuquerque et al. Benefícios da ginástica laboral para as doenças ocupacionais. *Revista Faipe*, v. 12, n. 1, p. 23-32, 2022.
- CALCINI, Ricardo; KLAUSS, Priscilla. Doenças ocupacionais na pandemia do Covid-19 e os impactos trabalhistas e previdenciários. *Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região*, v. 24, n. 1, p. 184-196, 2020.
- CARVALHO, Carlos Antônio et al. Saúde e Segurança no Trabalho: um relato dos números de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais no Brasil (2012-2018). *Brazilian Journal of Business*, v. 2, n. 3, p. 2909-2926, 2020.
- CRUZ, Marcia dos Santos. Doenças ocupacionais psicológicas e seus impactos: um estudo de caso com alunos da Fatec-Garça. 2021.
- MAENO, Maria. Doenças ocupacionais relacionadas à pandemia de covid-19: fatores de risco e prevenção. *Revista do Tribunal do Trabalho da 2. Região*: N. 25 (2021), 2021.
- SAMPAIO, Lucas Henrique Vieira; DE JESUS, Renata Silva; BORGES, Manuce Aparecida Machado. Enfermeiro do trabalho no controle de doenças ocupacionais. *Revista saúde multidisciplinar*, v. 11, n. 1, 2022.
- SILVA, Arthur Carlos Siqueira et al. O papel do enfermeiro do trabalho na prevenção de doenças ocupacionais. In: *Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares*. 2022. p. 1-9.
- TAKEUTI, Erika Tamy Almeida; SALIBA, Tânia Adas. Levantamento de medidas de prevenção a doenças ocupacionais. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, v. 9, n. 1, 2020..
